

eP2042

Implantação do processo de transferência temporária do cuidado como meta internacional de segurança do paciente em um hospital universitário

Melissa Prade Hemesath, Ana Cássia Caberlon, Michele Sbaraini Savaris, Helena Barreto dos Santos, Sabrina Curia Johansson Timponi, Letícia Souza dos Santos Erig, Kelly Cristina Milioni, Karen Schein da Silva, Vanice Worm, Aline Vieira Kovalski - HCPA

Introdução: A comunicação eficaz, oportuna, exata, completa, inequívoca e compreendida pelo receptor, resulta em redução de erros e aumenta a segurança do paciente. Baseado nisto, a Joint Commission International (JCI) incluiu em seu manual de padrões, a exigência da adoção de processos formais de comunicação de transição como uma das Metas Internacionais para a Segurança do Paciente, para garantir a continuidade do cuidado do paciente. Esta Meta foi implantada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em 2015. Objetivo: Descrever o histórico da implantação do processo de comunicação eficaz nas transferências temporárias do cuidado dos pacientes entre equipes das unidades de internação e da Radiologia. Método: Trata-se do relato de experiência da implantação deste processo. Inicialmente foram escolhidas duas unidades de internação (clínica e cirúrgica), e a Radiologia, que transporta os pacientes das unidades e permanece com os mesmos durante a realização dos exames. Elaborou-se formulário (Sumário de Transferência Temporária do Cuidado), com informações relevantes sobre o paciente e seus cuidados, para garantir a continuidade do cuidado do paciente enquanto estiver realizando seu exame. Além do formulário, o processo inclui comunicação verbal entre equipes sobre os cuidados descritos no formulário. Foi implantado em 2015 nas três unidades como piloto. No ano seguinte foi expandido para mais quatro unidades. Em 2017 foi implantado nas demais unidades, incluindo unidades pediátricas. Resultado: Avaliou-se adequação do preenchimento de 3.361 formulários (dezembro de 2016 a abril de 2017). Deste total, 52,7% estavam com todos os campos preenchidos e 47,3% ainda precisavam melhorar. A maioria dos formulários que não estavam com todos os campos preenchidos faltava a informação sobre a prótese dentária do paciente, não constavam as assinaturas dos profissionais envolvidos nas transferências do cuidado ou mesmo a comunicação de contra transferência, que deve ser preenchida após o exame. Conclusão: O processo de transferência temporária do cuidado, que inclui troca de informações verbais e escritas sobre o paciente garantiu que os profissionais da Radiologia recebam informações relevantes para continuarem cuidando do paciente, impactando na segurança de sua assistência. Detectamos que ações educativas junto às equipes são fundamentais para que os formulários estejam corretamente preenchidos e que as informações sejam adequadamente passadas entre as equipes. Palavras-chaves: segurança do paciente, comunicações de transferência, metas internacionais de segurança do paciente